

Projeto sobre bacia hidrográfica precisa de financiamento (Gazeta)

Data: 2/7/2009

Veículo: Gazeta

Projeto sobre bacia hidrográfica precisa de financiamento

02/07/2009 14:08:27

Estudo do IFRS pretende diagnosticar problemas e virtudes da bacia



Estudos preliminares detectaram problemas nas nascentes da bacia do Burati

O "Projeto das Águas", coordenado pelo professor Alexandre Gomes Ribeiro, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tem por finalidade realizar uma avaliação da condição das águas da bacia que abastece Bento Gonçalves e as cidades vizinhas, com objetivo de servir como instrumento de estudo para políticas públicas.

Entretanto, apesar de estruturado e caminhando a passos lentos, o projeto

busca recursos para seu desenvolvimento. Os investimentos irão custear as saídas a campo e as análises da água e somem, aproximadamente, R\$ 200 mil. De acordo com Ribeiro, órgãos públicos municipais e entidades classistas foram procurados e, apesar de demonstrarem interesse, não dispuseram de recursos para a realização do trabalho.

A ideia do projeto surgiu ainda em 2007, após audiência pública que discutiu a situação da água no município. Com apoio do IFRS, o projeto está sendo implementado e levantamentos iniciais já foram efetuados. O estudo leva em consideração três pontos importantes. A qualidade da água que abastece o município, a situação das nascentes que compõem a bacia do Burati e o levantamento geográfico do terreno. Além disso, o projeto também pretende avaliar a qualidade da água tratada no município, fazendo um parâmetro entre a condição in natura e a água consumida pela população.

Em uma segunda etapa, o projeto prevê também o envolvimento de escolas para fomentar a educação ambiental e formar multiplicadores. "Nada melhor do que as crianças para levar a educação ambiental para os adultos", afirma Ribeiro.

Apesar da falta de recursos, Ribeiro e o professor Eduardo Pinheiro de Freitas têm dado andamento às atividades. Freitas é responsável pelo georeferenciamento, que estuda os relevos, a situação das áreas de preservação, a vegetação existente, a situação na área urbana, efetua levantamentos sobre o uso do solo e a quantidade de mata nativa.

Pelos levantamentos superficiais e visuais já realizados pelos pesquisadores, Ribeiro garante que a situação da água é preocupante. "A água de Bento tem problemas, existem algumas nascentes em áreas preservadas, mas em outras a situação é preocupante. Verificamos incidência de esgoto nas nascentes e arroios da micro bacia do Burati", alerta o professor.